

PETRONOTÍCIAS

Iniciamos o ano de 2015 com a perspectiva de que o preço internacional do petróleo tipo Brent permanecesse baixo durante a maior parte do ano e essa perspectiva se mostrou acertada, tendo em vista que os preços se mantiveram na média dos US\$57 por barril em um momento em que nossas operações se tornaram ainda mais complexas com forte aumento nos custos, em particular de energia elétrica.

Em todas as edições do PetroNotícias vêm sendo divulgadas ações realizadas em equipe, muitas vezes multidisciplinares, que, comprovadamente, têm sido fundamentais para conseguirmos melhorar nossos resultados operacionais no primeiro semestre de um ano bastante desafiador do ponto de vista econômico.

É com grande satisfação que, neste início do segundo semestre, constatamos que os esforços individuais e em equipe se traduziram em resultados superiores ao que previmos no início do ano, sejam nas medidas adotadas para redução de custos, para o aumento na produtividade, mas, principalmente, para o retorno do volume de produção acima do orçado.

Como exemplos, temos que, mesmo sem realizar perfurações de novos poços, mas com a reavaliação da estratégia de injeção de água, a construção de novas linhas, a modificação das bombas de fundo por bombas de maior capacidade e a adequação das facilidades, a Área Sul conseguiu atingir o recorde histórico de produção de 2.798 BOPD no dia 13/07/2015

e o Campo Mata de São João apresenta, no mês de julho, uma produção média 15% maior do que a produção do mês anterior, fazendo com que a produção da Área Centro chegue a volumes próximos a 2.000 BOPD.

Não temos dúvidas que esses números são resultado do excelente trabalho em equipe dos Setores de Engenharia de Reservatórios, Produção, Projetos, Geologia, Sondagens e Manutenção, bem como dos Setores de suporte que não têm medido esforços e contribuído ativamente para maximizar a produção.

Ainda temos muito a avançar e não podemos relaxar na busca por melhorias contínuas que provem que também somos capazes de fazer "mais com menos", mas os resultados desse primeiro semestre sinalizam que continuamos no caminho certo.

Mais uma vez, venho pedir essa mesma união de esforços para fortalecer, ainda mais, outro pilar da PetroReconcavo que é o da Imagem. Peço a todos que apurem o seu olhar e sua sensibilidade para identificarmos ações que possam melhorar e manter o aspecto físico e limpeza de nossas instalações, melhorar o nosso ambiente e condições de trabalho, garantir que consideremos cada vez mais os impactos ambientais e de sustentabilidade em tudo que fazemos. Discutam isso nas suas equipes, com seus supervisores, gestores e com a diretoria. Isso é Mais PetroReconcavo e amplia nossas possibilidades pessoais, profissionais e corporativas. Conto com todos.

Obrigado,

Marcelo Magalhães

REDUÇÃO NO ESTOQUE

ÁREA DE ARMAZENAMENTO DAS BOMBAS

RETOMADA DOS TREINAMENTOS

REDUÇÃO NO ESTOQUE

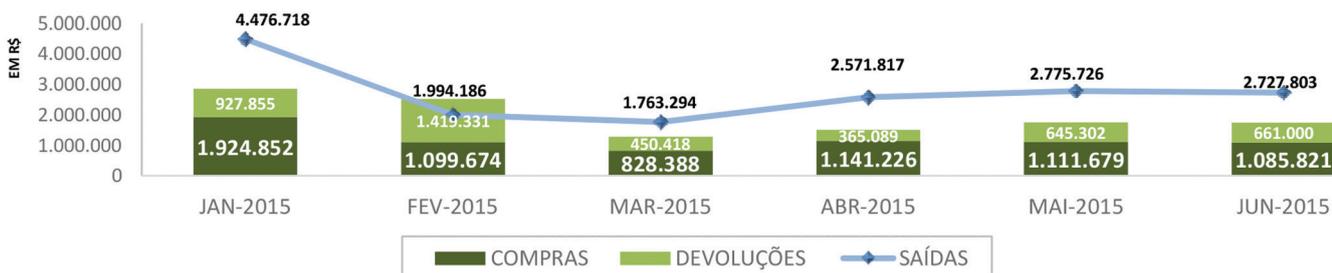
Ao longo dos seis primeiros meses do ano de 2015, de forma motivadora, disseminou-se entre os colaboradores a importância da campanha de redução do estoque da PetroReconcavo. O entendimento foi amplo e já são significativos os impactos desta campanha para a Companhia. No período de Janeiro a junho/2015 já foram reduzidos R\$ 4.000.000,00 como resultado do envolvimento da equipe de Suprimentos, aliada a uma gestão de estoque e compras pautada no "Just in Time", auditorias internas nos processos de atendimento, inventários constantes e dinâmicos e o apoio de

todas as áreas que têm focado na utilização dos materiais já disponíveis em estoque.

No atendimento no balcão e antes do processo de compras, a equipe de suprimentos oferta os itens já disponíveis em estoque, a fim de reduzir o saldo disponível e, conseqüentemente, o desembolso na aquisição de itens que têm baixo giro, sempre com o aval do requisitante e sem comprometer as operações. O resultado do trabalho pode ser identificado no gráfico abaixo onde as saídas estão maiores que a reposição.



COMPORTAMENTO DE COMPRAS, DEVOLUÇÕES E SAÍDAS DE MATERIAIS (JANEIRO - JUNHO 2015)



A gestão de estoque com o apoio significativo do setor de compras passou a atuar com reposições programadas, enxutas e estratégicas, buscando adequar os itens ao estoque de segurança, além de terem sido intensificados os contratos de fornecimento com estoque mínimo que reduzem consideravelmente o estoque físico da Companhia, uma vez que o contrato nos permite ter um estoque estratégico com

nosso fornecedores sem o desembolso financeiro imediato.

A redução do estoque é mais um exemplo de sucesso do trabalho em equipe que, capitaneado pelo Setor de Suprimentos, mas com o apoio de todos os setores, já causa significativos impactos para a Companhia com a redução do saldo disponível e não realização de novos desembolsos.

ÁREA DE ARMAZENAMENTO DAS BOMBAS

A função das bombas em uma empresa de produção de petróleo e gás pode ser comparada à função do coração no corpo humano, pois é através da energia gerada pelas bombas que o óleo é induzido para subir à superfície.

Com o objetivo de preservar esse importante equipamento e prolongar sua vida útil, o Setor de Suprimentos, através dos colaboradores Geovan Caldas e João Batista, atendendo à solicitação do Setor de Produção, realizou uma ampla adequação da área de armazenamento das bombas utilizando somente recursos que já existiam na Companhia, otimizando os custos e o tempo de realização do serviço, que teve duração de 5 dias.

“A preservação do material possibilita uma vida útil maior e redução de custos para empresa”

Geovan Caldas
Auxiliar de Suprimentos.

Com a adequação, o acondicionamento das bombas passou a atender às especificações dos fabricantes e isso, comprovadamente, reduz o MTBF (tempo médio entre falhas) dos poços e, conseqüentemente, agrega muito valor para a Companhia.

- Isolamento de borracha para evitar o contato com as bombas com as superfícies ferrosas;
- Organização das bombas com identificação visual;
- Planilha de controle das bombas através das suas numerações;

- Proteção dos Rotores com plástico bolha.

A área de armazenagem das bombas está localizada em frente ao galpão de Suprimentos na Estação São Roque e atualmente dispõe de 37 bombas, entre Bombas Mecânicas, Bombas de Cavidade Progressiva (BCP), e Bombas Centrífuga Submersa (BCS).

Iniciativas como essas devem ser incentivadas, pois agregam valor à Companhia.

MANUTENÇÃO CENTRADA EM CONFIABILIDADE

A metodologia RCM (Reliability Centered Maintenance) - Manutenção Centrada em Confiabilidade é aplicada para planejamento e execução da engenharia de manutenção e gestão de ativos físicos com a análise das funções e parâmetros de “performance”: de que forma acontece a falha, o que causa cada falha, o que acontece quando ocorre a falha e o que deve ser feito para preveni-la. Como resultado, obtém-se aumento da disponibilidade, o que permite um aumento de produtividade.

Neste sentido, uma primeira turma, composta por colaboradores dos Setores da Manutenção e da Operação, passou por um treinamento nos dias 17, 18 e 19 de junho no escritório administrativo da Companhia em Salvador, para conhecer e implementar a metodologia RCM na PetroRecôncavo, tendo sido entregues os certificados de conclusão no dia 13/07/2015.

A metodologia está sendo aplicada em alguns dos sistemas mais críticos e relevantes para a operação da Companhia, como os de Compressão de gás, de Injeção de Água e Transferência dos Óleos. A primeira fase se caracteriza em levantar os principais modos de falhas que irá servir de dados para futuro controle das inspeções. Esse é um trabalho de médio e longo prazo e o objetivo é ampliar o campo da detecção das falhas para melhorar o diagnóstico e prognóstico das falhas, antecipando a falha para evitar a parada do ativo.



Para os próximos meses está prevista uma segunda turma com outros colaboradores da Manutenção para que parte da equipe do Setor tenha conhecimento sobre a metodologia e possa colocá-la em prática. Dentro do Setor de Manutenção, os responsáveis em elaborar a planilha de dados com a detecção das falhas dos sistemas são Daniel Neto e Delio Oliveira, porém, a execução da metodologia na Companhia demanda envolvimento de todo o setor e de todos os demais setores da PetroRecôncavo.

RETOMADA DOS TREINAMENTOS:

No mês de junho de 2015, foi retomada a realização dos treinamentos obrigatórios que passaram a ser ministrados, preferencialmente, por instrutores internos habilitados que, além de serem multiplicadores do conhecimento adquirido anteriormente, têm maior conhecimento dos recursos materiais e humanos existentes em cada unidade operacional, o que enriquece o treinamento, pois aliam melhor o aprendizado adquirido em sala de aula com a prática operacional.

Pensando nisso, o conteúdo programático do treinamento em Brigada de Emergência realizado em



junho de 2015 teve somente o módulo de primeiros socorros ministrado por empresa contratada e foi formatado para atender às necessidades operacionais da PetroRecôncavo, com a criação de cenários semelhantes, ressaltando os riscos eminentes do ambiente e os recursos que dispomos, sem deixar de atender a todos os requisitos exigidos na NBR ABNT 14276.

Após comparativo de custos entre a formatação de treinamento atual e a

anterior, foi identificada uma redução de custo na capacitação, sem o comprometimento da qualidade dos treinamentos, atendendo a todos os requisitos exigidos na NBR ABNT 14276 – Brigada de Incêndio – Requisitos.

A experiência obtida neste projeto, com envolvimento entre as áreas de Treinamento, SSMA e Operações no planejamento, demonstrou que quando temos um objetivo comum **“é possível fazer mais com menos”**.

SE LIGUE NA DICA
DA CIPA.
SEGURANÇA É SUA
RESPONSABILIDADE!!!
LEVANTE O VIDRO!

